**Diagnóstico Diferencial Entre Pneumonias Bacteriana e Viral – Relato de Caso**

**Autores:** Bruna Borlani, Mariane Eidt Pasquali, Adriana de Oliveira Martins ,Leonardo Augusto Cabral Bulcão

**Área do Conhecimento:** Medicina, pediatria, pneumologia.

**Palavras Chave:** pneumonia, pediatria, bacteriana, viral.

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

A infecção respiratória aguda representa uma das principais causas de morbimortalidade infantil no mundo, sendo a principal causa de internação no primeiro ano de vida. Estima-se que são a causa de 4,3 milhões de mortes em crianças menores de 5 anos anualmente, sendo a maioria devido à pneumonia.
 O diagnóstico diferencial mais preocupante é pneumonite pelo vírus H1N1 devido sua alta taxa de morbimortalidade.O objetivo neste trabalho é discutir o diagnóstico diferencial de pneumonias bacteriana e viral, especialmente por H1N1.

METODOLOGIA
Relato de caso de paciente da Pediatria do HU de Rio Grande, RS.

RESULTADOS
 Y.S.G, 11 meses, branco, masculino. Veio ao HU no dia 08/07 com um quadro de disfunção respiratória. Apresentava tosse seca, chiado no peito e febre (37,8◦C) há cinco dias. No exame físico, apresenta sibilos e roncos dispersos, retração em fúrcula esternal. No RX de tórax e hemograma não teve alterações,.
No dia 16/07, houve piora do quadro. O paciente encontrava-se sonolento, prostrado, pálido e com saturação de 88%. Foi solicitado Rx de tórax, que sugeriu processo pneumônico, hemograma infeccioso, coleta de PCR para H1N1 e iniciado Oseltamivir. Iniciou-se tratamento com penicilina cristalina, a qual foi substituida por amoxacilina no dia 18/07. O paciente apresentou melhora do quadro.

CONCLUSÃO
Identificar o agente etiológico de uma pneumonia é uma tarefa difícil.O diagnóstico deve ser feito baseado na clínica e nos exames hematológicos e radiográficos, associando esses dados a idade do paciente, a presença de comorbidades e a situação epidemiológica do local. A partir desses dados, da severidade do quadro e complicações deve-se decidir, então, a conduta.